



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

BIOCANGAÇO: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A FAUNA DO MACIÇO DE BATURITÉ

Maria Kauanny Pereira Batista ¹
Antonio Italo Do Nascimento Reis ²
Francisco Zaquieu Souza De Lima ³
Francisco Raul De Oliveira Pereira ⁴
Charles De Sousa Silva ⁵

RESUMO

A divulgação científica desempenha um papel fundamental na aproximação entre a universidade e a sociedade, tornando o conhecimento mais acessível e fortalecendo a educação ambiental. Nesse contexto, o projeto de extensão Biocangaço, vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), utiliza as redes sociais para divulgar informações sobre a fauna da Caatinga e dos Brejos de Altitude, com ênfase nas espécies registradas do Maciço de Baturité. O presente trabalho teve como objetivo analisar o desempenho de quatro publicações do perfil do projeto no Instagram e discutir seu potencial para a divulgação científica sobre a fauna regional. A metodologia envolveu a seleção de espécies da fauna do Maciço de Baturité, o levantamento de informações em artigos científicos e literatura especializada, a adaptação da linguagem dos conteúdos e a produção de materiais informativos. Posteriormente, foram analisadas as métricas das publicações, considerando visualizações, curtidas, compartilhamentos e comentários. As quatro publicações analisadas totalizaram aproximadamente 12 mil visualizações, 438 curtidas, 235 compartilhamentos e 52 comentários. A publicação sobre a malha-de-fogo (*Lachesis rhombeata*) apresentou o maior número de curtidas, com 149, enquanto a publicação sobre o saíra-militar (*Tangara cyanocephala cearensis*) apresentou o menor número, com 49 curtidas. Já a publicação sobre o cururu-do-campo apresentou o maior número de compartilhamentos, totalizando 162. Nesse sentido, o Instagram apresenta-se como uma ferramenta com potencial para a divulgação científica, por constituir um espaço de amplo acesso e circulação de informações. A utilização de recursos visuais e de uma linguagem adaptada facilita a compreensão dos conteúdos sobre as espécies, permitindo que informações sobre a biodiversidade do Maciço de Baturité ultrapassem o ambiente acadêmico e alcancem públicos que nem sempre têm acesso direto à produção científica. Além de ampliar a circulação dessas informações, as interações registradas indicam que os conteúdos despertaram diferentes formas de participação do público, especialmente por meio de compartilhamentos e comentários. Esse alcance é relevante para a divulgação da fauna regional, pois possibilita que informações sobre espécies presentes no Maciço de Baturité sejam disseminadas para além dos espaços acadêmicos. As publicações analisadas evidenciam o potencial do Instagram como ferramenta complementar à divulgação científica, possibilitando a circulação de informações e contribuindo para a valorização da biodiversidade regional. Assim, essa iniciativa possibilita que informações produzidas no ambiente acadêmico ultrapassem os espaços da universidade e alcancem diferentes públicos, aproximando a comunidade do conhecimento sobre a biodiversidade local. Sob esta ótica, este trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social, ao favorecer a democratização do conhecimento sobre a biodiversidade regional e ampliar o acesso da sociedade a informações científicas sobre a fauna do Maciço de Baturité. Grande área do CNPq: Ciências Biológicas, com subárea: Zoologia. Propriedade intelectual: não se aplica.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Fauna; Maciço de Baturité; Redes Sociais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, kauannybatista06@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, italoreis@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, franciscozaqueus@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, franciscoraul@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, csparva@gmail.com⁵